

Sobre a intenção de despedimento colectivo no Aeroporto Humberto Delgado

| INFORMAÇÃO INSUFICIENTE E LACUNAS NO PROCESSO

No entender do SIESI o processo de intenção de despedimento colectivo é nulo por informação insuficiente e omitida, visando criar argumentos ilusórios com o mero objectivo de despedir.

Aliás, a empresa foi igualmente confrontada com esta questão e de estar a tentar negociar com os trabalhadores envolvidos naquele despedimento, individualmente, quando iniciou anteriormente um processo colectivo. Este posicionamento demonstra que a própria empresa não se sente confortável com o processo que iniciou e que procura agora emendar erros e usar a tática do dividir para reinar.

O SICMAN refere que a redução de 52% dos equipamentos é uma decisão da ANA Aeroportos, o que leva a questionar se a ANA, a SIEMENS e o SICMAN pensam que a pandemia veio para ficar (numa altura que se fala de retoma de rotas e da actividade do aeroporto) e que, afinal, em vez de se estar a investir no alargamento do aeroporto, a perspectiva actual passou a ser a de transformar o próprio Aeroporto Humberto Delgado num simples apeadeiro, porque o aeroporto, a confirmar-se, irá funcionar a metade da sua capacidade.

Mais, em Maio foi criada uma “secção fantasma”, onde foram colocados mais de 20 trabalhadores que deixaram de exercer as suas funções habituais (e a quem muitas das vezes não lhes era dado trabalho para fazer) e, agora, volvidos apenas 3 meses, procede-se à extinção desta secção. Para o SIESI esta manobra foi calculada desde o início e é apenas um subterfúgio para **fazer uma limpeza de trabalhadores com mais antiguidade e com melhores salários, para mais à frente contratar outros com salários mais baixos e com vínculos precários.**

| UNIDADE NA DEFESA DOS DIREITOS – PLENÁRIO DIA 8 DE SETEMBRO

Aos trabalhadores do SICMAN o SIESI apela a que se **mantenham unidos e solidários**, pois esta situação afecta todos os trabalhadores da empresa.

O que está em causa é a defesa dos postos de trabalho e dos rendimentos de muitas famílias, numa altura particularmente difícil para quem vive do seu trabalho. É a segurança dos próprios trabalhadores e a qualidade do trabalho, com a redução das equipas para 2 elementos. É a fragilização da melhoria das suas condições de trabalho, pois o objectivo é despedir para contratar mais tarde mais barato e com vínculos precários. É a tentativa de enfraquecimento da unidade dos trabalhadores que se construiu nos últimos meses, na luta por melhores condições de trabalho e de vida.

O SIESI iniciou contactos com a ANA-Aeroportos, a ACT, o Ministério do Trabalho, o Governo, Grupos Parlamentares, o Presidente da República, o Presidente da Assembleia da República, e outras entidades, no sentido de denunciar esta situação e exigir a tomada de medidas para salvaguardar os postos de trabalho e os rendimentos dos trabalhadores.

O SIESI irá promover **plenários, dia 8 de Setembro, às 14h00 e às 15h00**, para abordar aspectos da reunião com a empresa e **decidir a acção dos trabalhadores na defesa dos seus direitos.**

A TUA PARTICIPAÇÃO É ESSENCIAL PARA DEFENDERES OS TEUS DIREITOS!

Unidade! A força dos trabalhadores!

Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas

Sede: Avenida Almirante Reis, nº74, 4º, 5º e 7º andar – 1150-020 Lisboa

218 161 630 | siesi@siesi.pt | www.siesi.pt | www.facebook.com/siesisindicato

Informação | 3 de Setembro 2020

Aos trabalhadores do SICMAN



Unidade! A força dos trabalhadores!

Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas

Sede: Avenida Almirante Reis, nº74, 4º, 5º e 7º andar – 1150-020 Lisboa

218 161 630 | siesi@siesi.pt | www.siesi.pt | www.facebook.com/siesisindicato